

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente
Endereço telegraphico
'O ALGARVE'

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 18 de Junho de 1911

ASSIGNATURAS

Pagamento avanteado
Por seis mezes 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios
Cada linha 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 28

QUESTÕES LOCAES

O acontecimento da semana foi a mudança da sede do regimento d'infanteria 4 para Faro, o que deu causa a umas exaltações na cidade de Tavira, a que alludimos n'outra local, e ainda a pretender-se propalar que esta resolução fóra protegida pela politica de Faro, que nem existe, ou se existe, não tem de modo nenhum o proposito de prejudicar os interesses d'outras terras da provincia.

Em salutar justificação da resolução tomada pelo digno ministro da guerra, vamos transcrever varios trechos de um artigo do Seculo de quinta-feira.

Esse artigo afirma de modo inilludível que a reorganisação do exercito feita pelo governo da Republica obedeceu principalmente aos interesses geraes da nação.

Diz assim o artigo referido:

A nova organisação militar, que altera em grande parte a maneira da distribuição das tropas, cuja fixação nas varias localidades do paiz resultou d'um plano strategico, produziu em algumas povoações descontentamento, provocando, pelo contrario, em outras um regosio. Este simples facto demonstra bem como da parte do ministro da guerra e de todo o governo provisorio não houve o proposito de fazer politiquice, attendendo as influencias electoraes, mas apenas a intenção honesta de fazer a distribuição dos regimentos racionalmente, obedecendo a regras militares.

Procurou-se methodisar o que tanto tempo andara ao sabor e ao capricho dos politicos, h'vendo terras em que, sobre não offerecerem vantagem de aquartelamento, nenhuma maneira se justificava, sob o ponto de vista da strategica, o conservarem as tropas que para lá haviam sido enviadas para engrassar a influencia eleitoral d'um paladino do governo do momento e que ali se iam mantendo pelos governos seguintes, no receio de diminuir o valor eleitoral dos seus influentes locais. Fez-se apenas o que era natural se fizesse n'uma republica, que foi implantada exactamente para acabar, entre outras coisas, com os favoritismos politicos.

No entanto, por pouco habituadas ainda, nem em todas as terras do paiz comprehendem nitidamente as vantagens da transformação que se operou, sendo necessario esclarecel-a, para que ella seja acatada como a resultante logica e natural de um bom sistema de defeza e d'outras necessidades mais urgentes e mais...

res do que os interesses de uma ou outra povoação que se julga prejudicada.

A organisação dada agora ao exercito resulta da circumstancia de já não estarmos sob o regimen monarchico. A epocha agora é outra. No tempo da monarchia precisavam os partidos assegurar as suas forças electoraes. Sob a Republica os governos não tem a necessidade d'isso. Os governos da Republica não pedem votos e, quanto ao governo provisorio, nem que estivesse no seu espirito o fazer politiquice seria natural que o fizesse, visto que está a terminar o seu mandato.

A reorganisação militar obedeceu pois, apenas ás condições de defeza, á maior ou menor facilidade de mobilisação das forças para os pontos strategicos, onde n'um dado momento fosse necessario agglomerar as, e ainda ao recrutamento, de forma que ellas sejam tanto quanto possivel regionaes. Sob o regimen monarchico, a distribuição das tropas era feita quasi ao acaso tendo-se em vista só a politica partidaria.

Uma das coisas que se evitava no tempo da monarchia era a de que os militares que compunham os regimentos fossem de região onde esses regimentos estavam localizados e isto para evitar que por parte dos soldados houvesse solidariedade com o povo. Não é hoje necessario evitar isso, visto que exercito e povo estão hoje unificados sob o mesmo sentimento patriotico, a defeza do paiz e das suas instituições. E, pelo contrario, é preciso que os militares que compõem um dado regimento sejam da região onde esse regimento está localisado, para offerecerem mais garantias de defeza pelo conhecimento do logar e pelas suas condições de resistencia, visto como a mudança de região pôde exercer uma influencia depressora da energia physica e até moral.

Quanto ás reclamações de algumas localidades, julga que são attendiveis. As que limitarem a troca de regimentos que não tragam alteração sensivel no plano strategico é possível. Mas tudo quanto fór além d'isso não se fará. A reorganisação militar foi feita por uma commissão de officias do estado maior que estudou cuidadosa e honestamente o assumpto e toda a alteração que agora se faça pôde pôr em risco o plano elaborado.

Algumas terras suppõem que ficam mal defendidas, não tendo lá tropa. E' um engano. A defeza do paiz é conjuncta e desde que seja prejudicada pelo desvio de certas unidades dos pontos strategicos, a peor forma de defender certas localidades é exactamente guarnecel-as de tropas.

facilmente prevenida pela quotsisação especial, que representa a necessidade d'uma excursão, ha a hospedagem, o novo arranjo de toilettes condignas, os pequenos nadas de quem viaja, tudo feito com o bolso da excursionista, que representa uma razoavel somma de dinheiro perdido.

Nem todas as alumnas estão no caso de o fazer.

E' neste dolorido arrependimento que nos consta estarem uma grande parte das alumnas da escola Districtal, regressadas da sua excursão a Lisboa.

Amigos do Algarve

Os jornaes de Lisboa foram incompletos na lista dos cavalheiros que constituam o grupo que se dirigiu aos srs. ministros do fomento e do interior para pedirem melhoramentos na provincia da Algarve.

Esse grupo era assim composto: srs. Zacharias Guerreiro, Paula, dr. Celorico Gil, Cabeçadas, Stockler, dr. Estevão de Vasconcellos; dr. José de Padua, dr. Calado Nunes, major Silveira, Sant'Anna Cabrita e Antonio Maria da Silva.

Estes cavalheiros, na melhor intenção, solicitaram dos ministros visitados importantes melhoramentos que são do direito e da grande necessidade d'expansão d'esta provincia.

Mas as respostas dos ministros foi, como já aqui dissemos em musica celestial.

Seria da maior conveniencia que o mesmo grupo, ainda com aggregações muito utilisaveis não depozesse armas e continuasse o seu combate, para que esta maldadada provincia tenha dos poderes publicos a consideração que merece por sua cooperação nos rendimentos publicos.

Agora por exemplo nos novos horarios dos caminhos de ferro do Algarve estabeleceu-se um serviço de passageiros tão anómalo e tão fora das conveniencias geraes que bem podiam os mesmos interessados d'esta provincia gastar a sua polvora em assediar o conselho d'administração dos caminhos de ferro do estado para reformar o horario do Algarve em termos que sejam utilisaveis pelos habitantes d'esta provincia!

Praticariam todos uma boa obra.

Tribunal especial

Consta que vae ser submettida á assembléa constituinte uma proposta que tem por fim crear um tribunal especial destinado a julgar todos os actos de rebelião contra as instituições regentes. Terá poderes necessarios para determinar a proscrição de todos os individuos que se tem salientado nas famosas conspiratas contra a Republica.

Credito Predial

Consta-nos que chegou ante hontem a Lagos, um empregado superior da Companhia do Credito Predial Portuguez especialmente encarregado de syndicar varias irregularidades e burlas de que a Companhia tem sido victima na provincia.

Faz a Companhia muitissimo bem, pois nos dizem que ha por lá coisas extraordinarias, chegando os abusos ao ponto de terem apparecido hypothecadas, como garantia de emprestimos, e sem autorisação nem conhecimento dos seus legítimos donos, propriedades pertencentes a individuos completamente estranhos aos contractos.

Talvez haja quem possa informar minuciosamente sobre uma d'essas habilidades, que se diz praticada n'um concelho d'aquelles sitios.

Sempre os prediaes... E hoje berram cheios de fé republicana nos comicios e pregam moralidade aos 4 ventos!!

Mas não nos palpita que peguem as bichas: a Republica já os conhece.

Os tempos são outros e o regimen não é o mesmo.

Caminho de ferro

São geraes os clamores dos nossos comprovincianos pelo actual horario dos comboios, que não lhes permite circulação commoda e conveniente aos interesses de todos.

Nas ligações, pelo ramal de Tunes com os comboios expressos, não se attendeu á ligação da provincia entre as suas diferentes terras, de modo que a parte oriental da provincia podesse comunicar com a parte occidental e vice versa em termos de não perder excessivo tempo nos seus transportes.

Ha sem duvida comboios que pela manhã partinlo de Portimão e de Villa Real se cruzam e assim n'uma hora relativamente cedo esses comboios dão umas passagens em horas proprias para a acção das activida-

des, que andam nos seus misteres; á noite ha tambem comboios cruzando se no mesmo trajecto; mas isto não basta; estes comboios de regresso estão em horas muito tardias.

Os comboios de Tunes que trazem passageiros para os expressos descendentes entre o Algarve e Lisboa, resolviam a dificuldade se tivessem uma duplicação de serviço, de modo que trouxessem ou levassem passageiros da provincia que transitariam nos expressos sem ser exclusivamente para seguirem para Lisboa.

E' o caso que os comboios 55 e 56 que vem exclusivamente em serviço de expresso para os passageiros que este traz ou leva do ramal de Portimão, podiam voltar a Portimão e trazer os passageiros, que quizessem aproveitar o mesmo expresso quanto a passageiros da provincia que se destinassem a estações d'aquelle ramal.

E tudo estaria remediado com uma simples despeza de um pouco de carvão, despeza que aliá ficaria muito bem paga com o certo desenvolvimento da circulação de passageiros.

Basta um pouco de ponderação e de consciencia para todos se convencerem quanto é justa e muito recommendavel esta tão necessaria modificação.

Praia da Rocha

Correu em Portimão que para o estabelecimento da estação telegraphica de Ferragudo se projectava fazer acabar a estação telegraphica postal da praia da Rocha e remover para allí o material empregado no serviço d'esta praia, que ficaria só com o telephone.

Por inverosimil nunca acreditamos em tal informação.

Teria que ver-se a Praia da Rocha em vez de progredir, seria antes privada de elementos d'expansão em que se está revelando aquella notabilissima estação balnear.

Tavira

A transferencia da sede do regimento d'infanteria 4 de Tavira para Faro, determinada por uma resolução da commissão que elaborou a reorganisação do exercito, deu logar a que n'aquella cidade se fizessem exageradas manifestações, que destoam dos sentimentos de patriotismo e d'amor ás novas instituições, que aquella cidade sempre tem revelado.

Todas as collectividades administrativas de Tavira pediram a demissão, o commercio fechou as portas e organisaram-se commissões de protesto e reclamação.

A cidade de Faro não se melindra pela attitude dos habitantes de Tavira, reconhecendo o direito e o dever que todos os habitantes das localidades devem ter, zelando os interesses creados de suas terras e ainda a expansão necessaria dos seus melhoramentos.

Tudo é justo e louvavel.

Mas Faro terá muito prazer em ver resolvidas as reclamações e conciliados os interesses da cidade de Tavira, zelando tambem os seus proprios e defendendo as medidas d'expansão a que tem direito como capital do districto e como cidade hoje bem cuidada e que se apresenta no convívio social em condições de receber a consideração dos poderes publicos.

Assim qualquer resolução conciliadora será por esta cidade acatada e de modo nenhum fechará as portas do seu commercio, nem verá os cargos publicos abandonados, porque tal maneira de proceder é uma anomalia no cumprimento dos deveres sociaes.

E estamos em tempos de todos cooperarmos na ordem publica com a gravidade e espirito de paz e animo de conciliação, tão necessarios á consolidação do novo regimen governativo em que todos nós nos com-prazemos!

Nada de portas fechadas para não sermos auxiliares dos inimigos que nos inquietam e ameaçam a nossa paz.

Eslarecimento

A proposito da prisão do sr. Alexandre de Figueiredo e Mello, correu na cidade um boato insidioso, que poz em cheque a dignidade e o cavalheirismo do sr. dr. Mattos, id, illustrado professor do lyceu de Faro.

E' sem duvida o sr. dr. Mattos Cid um propagandista caloroso do regimen republicano, mas que o seja ao ponto de commetter uma indignidade, é que ninguém dirá ao conhecido-lhe o bello caracter e a leal expansão da sua alma affectiva.

O caso da prisão do sr. Figueire-

do deixou no espirito do dr. Mattos Cid até uma das suas mais dolorosas impressões e elle, como todos os amigos do encarcerado, tem a maior fé de que em breve um lisongeiro esclarecimento lhes restituirá o amigo que muito estimam.

Sebastião José da Costa

Este nosso conterraneo, 2º tenente da armada, offerceu-se ao governo para ir commandar parte das forças de marinha que estão guarnecendo a fronteira do norte do paiz, offerta que foi aceite pelo governo da Republica.

Conspiradores

Exceptos d'uma entrevista do nosso collega a Capital com o dr. Alfredo Magalhães.

Nesse caso v. ex.ª não toma a sério os conspiradores...

Não é bem assim. E' certo que conspiram contra nós na Galliza, e não ha duvida que seriam capazes de levar a cabo o audacioso raid apenas se proporcionasse apoio para o fazerem. Entretanto, o que é possível é que devemos considerar em tudo isto duas chantageas: a dos conspiradores que suavisam as agruras do exilio fundando uma especie de montepio muito commodo, á custa da estupidez das beatas e dos portuguezes pes de chumbo que vivem no Brasil e a chantage dos nossos falsos correligionarios, que, para allegarem serviços e fazerem jus á gorgeta, trazem o governo e o paiz n'um sobresalto escusado apresentando, pelo menos, o grave inconveniente de perturbar de maneira consideravel a vida economica e commercial.

E' mesmo assim. E então em Faro que abundam os chanteurs da ultima especie! E que bem nós os conhecemos!

Cautella pois, com elles que são perigosos!

Sempre são individuos que nós vimos ferrenhos monarchicos até já depois de 5 d'Outubro.

Uns barriguistas e mais nada.

Conveniente seria, pois, escorraçal-os para não perturbarem a paz e socego tão precisos para que a Republica se solidifique e progrida. Fóra com elles!!!

Pleito judicial

A S. Ex.ª o Sr. Sub-delegado do Ministerio Publico

Sabedores da nomeação do sr. dr. Miguel Roldan Ramalho Ortigão para secretario da Camara Municipal de Faro, tivemos interesse em saber se S. Ex.ª accumulava o novo logar com as funções que está exercendo de Delegado da Republica n'esta comarca; e tivemos este interesse, precisamente porque está com vista ao Ministerio Publico uma accusação criminal que o nosso collega Luiz Mascarenhas deduziu nos autos por abuso de liberdade d'imprensa que por accusação da Commissão Municipal de Faro contra elle está correndo n'esta comarca.

As nossas informações dizem-nos que S. Ex.ª tomou posse do logar de secretario da Camara Municipal de Faro no dia 15 do corrente e que no dia 16 ainda S. Ex.ª assistia como representante do Ministerio Publico ao julgamento de duas proicias correctionaes e ninguém pôde informar-nos se até ao momento em que estas linhas se escrevem S. Ex.ª foi substituido como Magistrado Judicial.

Não havendo duvidas em nosso espirito sobre a incompatibilidade das funções dos dois logares, procuramos a legislação respectiva e encontramos no Decreto de 24 de outubro de 1901, que reorganisa os serviços do Ministerio Publico, o seguinte:

Art. 42.º—O logar de Magistrado do Ministerio Publico é incompativel com qualquer outro emprego publico ou cargo electivo e com a profissão de commerciante e industrial.

NoCodigo Administrativo tambem se encontra um artigo especial que nitidamente diz que o logar de secretario da Camara é incompativel com qualquer outro emprego publico.

N'esta dupla determinação da incompatibilidade dos dois logares é para estranhar que S. Ex.ª, tendo tomado posse do logar de Secretario da Camara Municipal de Faro no dia 15, houvesse exercido no dia 16 funções do Ministerio Publico.

Não sabemos se S. Ex.ª se permitte intervir, n'estas condições legais e moraes, nos autos entre o nosso collega Luiz Mascarenhas e a Commissão Municipal Administrativa, de quem é hoje subordinado, mas se o

tiver feito, ou pretender fazer, aqui fica já publicamente lavrado o nosso protesto, sem prejuizo do que nos respectivos autos o nosso collega tenha de deduzir a favor do seu direito.

E desculpe nos o sr. dr. Miguel Roldan, por quem aliá temos muita estima, este protesto do nosso direito ao que por lei e por moralidade nos compete zelar e não consentir.

EXPEDIENTE

Como no proximo dia 24 é o feriado escolhido pela Commissão Municipal de Faro para este concelho, antecipearemos a publicação do nosso proximo numero para ser distribuido n'este dia e assim poderem gosar o descanso os nossos mpregados. Aos nossos amaveis colaboradores pedimos a fineza de anteciparem a entrega dos seus escriptos.

A REDACÇÃO.

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitaes, e por garantir a superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

BRAND

O nosso amavel collaborador Brand não pode dar-nos esta semana o original dos seus tão interessantes escriptos que muito illustram o nosso semanario, mas prometteu-nos não faltaria na proxima semana. E' sempre muito bem vindo quem com tanto primer maneja a pena.

EXAMES DO 2.º GRAU

As Camaras Municipaes do Districto do Algarve O Decreto de 27 de julho de 1907 permite a realisação dos exames do 2º grau nas sedes dos concelhos e a Portaria de 12 de abril de 1910 determina:

- 1.º—Que o pedido da concessão para exames do 2.º grau na sede do concelho, seja acompanhado da deliberação da camara em que esta assum a responsabilidade pelo aumento de despeza resultante da concessão.
2.º—Que essa responsabilidade seja sancionada pela estação tutelar competente;
3.º—Que o numero de examinandos do concelho seja, pelo menos, de 30

Precisação de Santo Antonio

Porque existe um legado de fórsobre uma propriedade nos arredores d'esta cidade da importancia de 150\$000 réis annuaes, com applicação ao culto de Santo Antonio do Alto, legado que tem a condição de termino logo que não façam a precisação e festa da igreja, a Camara Municipal de Faro resolveu fazer hoje estas solemnidades, que tem logar na forma do costume.

LYCEU CENTRAL

Os habitantes de Aveiro tambem pediram um lyceu central para a sua cidade e a este pedido respondeu o sr. Antonio José d'Almeida, digno ministro do interior que faria a concessão pedida logo que lhe garantissen o estabelecimento de um internato escolar e que a administração municipal incluisse no seu orçamento o excesso de despeza a crear-se com o augmento do pessoal.

Parece que é esta a formula geral para se conceder a elevação dos lyceus a centraes.

Louça do ferro esmaltado

São geralmente conhecidas as vantagens que esta louça offerece sobre qualquer outra, quer em hygiene e duração quer na facilidade do aquecimento; e, se não está tão vulgarizada como recommenda a sua tão util applicação, é isso devido ao excessivo preço que não estava ao alcance de todas as bolsas.

Pois esse obstaculo desapareceu, e hoje no estabelecimento lindamente sortido de artigos de novidade de J. A. Paraiso Pinto, lá se encontra um em realdo d'esta louça, que qualquer pobre ou rico pôde obter por preço quasi igual ao da folha.

E' vitiar a exposição que os pregos marcados dirá o resto.

ECCOS DA SEMANA

Os mercados

Estão-se tornando muito necessarias umas visitas das autoridades sanitarias aos nossos dois mercados, pois se está abusando bastante do publico.

O peixe é vendido já um pouco combalido e a fructa vem em tal estado que só o olhar para ella causa arrepios.

Estamos convencidos de que não reclamaremos em vão.

Uma prisão

Causou manifesta sensação entre os habitantes d'esta cidade a ordem telegraphica vinda de Lisboa para ser preso e mandado apresentar ao juizo d'instrução o sr. Alexandre de Figueiredo e Mello.

A esposa d'estecavalheiro foi atacada de uma syncope nervosa que muito tempo motivou condolente inquietação entre as suas amigas e as pessoas que presenciavam; no entanto tendo me'horado da primeira impressão resolveu-se a acompanhar o seu esposo a Lisboa, levando consigo o seu filho.

Foi completamente desconhecido o motivo da prisão do sr. Figueiredo, attribuindo-se a suspeitas de envolvimento nos casos que motivaram a prisão do official Aguedo, que se diz ter vindo á provincia para iniciar um movimento de contra revolução e aliciar gente para tal effecto.

Ao caracter rizado e prudente do

NOTICIAS VARIAS

Esteve em Faro na sexta-feira, o sr. dr. Marceiros Netto com escriptorio d'advogado n'esta cidade.
-Voio a Faro o sr. Frederico Ramires, de Villa Real de Santo Antonio.
-Com sua esposa e cunhada D. Maria Manuella Inglez regressou da capital o sr. dr. Filipe Baião.
-Foi a Lisboa o sr. Antonio Pedro Leal, d'esta cidade.
-Afim de occupar o seu logar nas Constituintes foi para a capital o sr. dr. Celorico Gil, deputado eleito por este circulo.
-Esteve em Lisboa a sr. dr. Victor Castro da Fonseca, notario n'esta comarca.
Partiu para Coimbra o sr. dr. Frederico Tavares Cortes.
-Esteve em Faro esta semana o sr. dr. Silvestre Falcão, nosso collega da Provincia do Algarve, de Tavira.
-Foi a Lisboa, de visita a sua familia, o sr. José Bivar.
-Para Monchique, onde vai passar uma temporada, partiu o sr. Augusto Pires, empregado aposentado da repartição de fazenda districtal.
-Voio a Faro esta semana o sr. José Travassos Neves, de Tavira, pae do sr. escriptivo Neves d'esta comarca.
-Ha passagens a preços reduzidos no caminho de ferro para os individuos que se apresentarem com uma senha das commissões municipaes administrativas e queiram ir assistir á abertura das Constituintes amanhã 19.
-Continua ainda sem esperanças de atingir o fim desejado a perfuração do poço arteziano que se está perfurando nos arredores d'esta cidade.
A camada d'areia que se está atravessando já tem mais de 20 metros de profundidade e quem sabe quanto ainda.
-O sr. Antonio Netto, de Pera, foi despachado aspirante da alfandega e collocado em Maíra.
-E' esperado na proxima semana o digno juiz d'esta comarca, sr. dr. Dias Ferreira.
-O sr. dr. Luiz de Sousa Faisca foi nomeado official do registro civil de Loulé.
-Foram postas a concurso as escolas masculinas do Pereira, concelho de Alcoutim; da Bensafrim, Lagos e de Castro Marim.
-Está em S. Paulo o sr. dr. Teixeira de Abreu, lente de direito civil da Universidade de Coimbra, que vai fazer o estudo do direito brasileiro.
-Parte brevemente para Entre-Rios, no uso das aguas o sr. Antonio Teixeira Bker e sua esposa.
-Regressaram no expresso de quarta-feira de Lisboa as sr.ªs D. Maria Thereza Pires e D. Leocadia Xavier dos Santos.
-Estiveram esta semana n'esta cidade a sr.ª D. Lucia Cabrita e sua afilhada, d'Albufeira.
-Esteve na semana passada em Portimão o advogado o sr. dr. José Teixeira Gomes.
-Foi aberta a matricula das escolas normaes de Lisboa, Porto e Coimbra, só para os alumnos habilitados com o 3.º anno dos lycens, os preparatorios dos seminarios e os cursos das escolas industriaes.
-Não appareceram concorrentes ás escolas primarias de Bensafrim, Lagos, Castro Marim, Pereira, Tavira e Estimantens.
-Houve em Lagos no passado do mingio um jantar de 20 talheres no hotel Mequeline em obsequio aos deputados eleitos pelo circulo 47.
Na segunda feira os mesmos deputados jantaram no hotel d. Rocha com alguns dos seus correligionarios.
-Chgou no expresso de sexta-feira a esta cidade, com sua esposa e filhos o capitão d'infanteria o sr. João Pires Viegas.
-Continua a hydrophobia a fazer partidas ali por essas terras, onde ha tão poucos cuidados.
Em Lagos um cão atacado d'este mal, mordeu uma criança de 7 annos e ainda varios animaes que encontrou.
-Partiu para o Gerez o sr. dr. Agostinho Lucio.
-Tendo pedido a aposentação de secretario da Camara Municipal de Faro o sr. Manoel José da Silva, que se acha doente, foi nomeado para desempenhar interinamente aquelle logar o sr. dr. Miguel Ortigão.
-O nosso comprouvenciano o tenente d'infanteria Francisco Guerreiro Fogaça fez em Setubal uma interessante conferencia sobre Camões e a sua obra.
-Foi promovido a major o nosso conterraneo o capitão d'infanteria Tavares Horta.
-Esteve esta semana n'esta cidade com seu filho o sr. dr. Frederico Cortes de Menezes, de Albufeira.
-Os escriptorios da direcção dos caminhos de ferro do sul e sueste vão ser installados no palacio da rua da Horta Secca, onde está residindo temporariamente o ministro do Brazil.
-Continua melhorando o sr. Afonso Costa, digno ministro de justiça.
-Estão no Guadiana polcoando a nossa fronteira por aquelle rio os vapores Vulcano e os torpedeiros n.ºs 3 e 4.
-Foi nomeado 2.º secretario de legação com serviço em Londres o nosso comprouvenciano dr. Amadeu Ferreira d'Almeida Carvalho.
-Foi nomeado 2.º official da direcção geral dos negocios commerciaes e consulares o nosso conterraneo Manoel Tavares d'Almeida.
-O ministro d'Hispanha telegraphou ao governo portuguez dizendo

ter dado ordem para serem interessados os conspiradores, que nas terras fronteiriças de Portugal estavam pretendendo agitar o paiz e presos Paiva Conceiro e Alvaro Chagas.
-Passou a servir na administração dos serviços fabrica o tenente de marinha nosso comprouvenciano Jeronymo Weinholtz Bivar.
-Vae partir com sua esposa e sogra para Lagos o sr. tenente de marinha Mergulhão que esteve servindo na capitania do porto de Faro.
-Vae apparecer uma ordem de serviço da Direcção Geral d'Instrucção primaria indicando como devem realisar-se os exames finais dos alumnos do 1.º e 2.º grau.
-Os actos de direito que estavam para começar na Universidade de Coimbra no dia 15 só começaram no dia 16.
-Foi exonerado do cargo de comandante da canhoneira Tavira o primeiro tenente o sr. Darão de Sá, por estar em concerto aquelle barco.
-Está guarnecida toda a raia com a Hespanha em todo o paiz.
No Guadiana estão concentradas as embarcações de marinha de guerra dispensaveis do serviço de fiscalização da costa algarvia.
-Fôram retiradas as licenças a todas as praças de mar e terra.
-Por falta d'elementos aproveitaveis, que negaram o seu concurso á Commissão Municipal de Faro teve esta de resignar-se a não fazer as festas da cidade que se projectára.
-Fez uma conferencia na associação da classe dos corticeiros no passado dia 10, centenário da morte de Camões o sr. Calado Nunes, reitor do lyceu de Faro, discursando acerca do immortal poeta e informando-nos que muito bem.
Por ausencia de Faro não podemos assistir á conferencia.
-A esposa do sr. D. Antonio Fou, industrial em Portimão teve o seu bom successo, dando á luz uma galante criança do sexo masculino.
-A Companhia de Constantino Matos, actualmente no theatro barraca do animatographo de Portimão tem tido boas casas.
-Tomou posse do seu novo logar de professora da escola mixta em Amaro Gonçalves, freguezia da Luz, no concelho da Tavira, a sr.ª D. Mariana da Conceição Mascarenhas, uma das mais illustradas professoras do Algarve e que com muita proficiencia tem exercido o logar de professora interina em Cachopo na escola do sexo masculino.
-Parte amanhã para Albufeira a sr.ª D. Rachel Leotte, interessante filha do sr. Francisco Corrêa Leotte, secretario da Camara Municipal d'aquella villa.
-Foi a Lisboa, custodiando o sr. Alexandre de Figueiredo, o sr. Calazans Duarte, secretario da administração.
-Esteve n'esta cidade o engenheiro sr. José Vaz Lopes d'Andrade, da 4.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos.
-A canhoneira Tavira que foi sofrer em Lisboa os fabricos de que carece, conduziu os paramentos ecclesiasticos pertencentes á escola de marinheiros de Faro, assim como os retratos da ex-familia real.
-Esteve na Praia da Rocha com a sua interessante filha o sr. Jacintho da Cunha Parreira.
-Em Buliquime vae fundar-se uma sociedade de recreio, devido á iniciativa dos srs. Antonio Rodrigues Alfereis, João Guerreiro de Moura Lapa e João Rodrigues Prudencia.
-Regressou de Lisboa o sr. Augusto Vieira dos Reis, proprietario do estabelecimento de ferragens, sito no largo da Magdalena.
-Esteve em Faro o sr. Roby, um dos funcionarios superiores da Companhia dos Tabacos.
-Partiu hontem para a sua casa em Albufeira a sr.ª D. Maria Eustachia Leotte, que ha mezes tem estado em Faro com sua mana D. Thereza Lotte Cavaco, esposa do sr. general Cavaco.
-Faz hoje o seu anniversario natalicio a sr.ª D. Anna Judice Carneiro, viuva do sr. Luiz Carneiro, agronomo n'este districto.
-Partiu para Lisboa onde vae passar um mez, a sr.ª D. Virginia Veiga, esposa do sr. Jaime Lega da Veiga, aspirante da alfandega em serviço n'esta cidade.
-São oito os predios novos que este anno estão em construcção na Praia da Rocha.
-Esteve n'esta cidade em inspecção o edificio do lyceu de Faro para estudar a ampliação que lhe foi proposta de se lhe annexar novas aulas d'estudo, o sr. engenheiro Henrique Vieira, inspector de edificios publicos.
-Ha melhores noticias dos soffrimentos da sr.ª D. Maria Valentina Negra.
-Seu pae o sr. Joaquim d'Almeida Negrao também tem melhorado depois da operação a que se submetteu.
A sua mãe sr.ª D. Isabel Corte Real Negrao continua soffrendo.
-O sr. inspector d'Instrucção primaria d'este districto está em Portimão em serviço da instrucção n'aquelles concelho.
-E' esperada brevemente na sua casa em Villa Nova de Portimão a sr.ª D. Olympia de Padua Franco, esposa do sr. Padua Franco, empregado aposentado das alfandegas.
-O sr. Durão 2.º foi exonerado do commando da canhoneira Tavira.
-Para os caminhos de ferro de S. Thomé e para o de Malange contractou-se dois fundidores de bronze e ferro.

-Foi o capitão de fragata sr. Borja Araújo o encarregado de syndicar os casos passados no vapor Guiné que conduziu o malogrado tenente da armada Bernardo Alpoim.
-Alguns dos proprietarios dos hoteis da primeira ordem, do Porto, procuram o meio mais economico de cozerem diariamente o pão de trigo nos seus estabelecimentos, para que os seus hospedes o comam diariamente fresco.
-Agravaram-se os padecimentos do sr. dr. Agostinho Luro, pelo que não pode seguir para o Gerez.
-Fez na sexta-feira acto da 12.ª cadeira do curso de direito na Universidade de Coimbra o sr. Alvaro Judice que ficou approvado com distincção; Na 14.ª o sr. José Nobre Ribeiro.
-Esteve em Faro o sr. Antonio José Correia, chefe da estação do caminhos de ferro do sul e sueste de Saboya.
-O sr. Marinha de Campos insistiu novamente pela sua demissão. O sr. ministro da marinha respondeu que só depois do resultado da syndicancia dos seus actos como governador de Cabo Verde é que resolveria o assumpto do seu pedido.

R. B. VILLARS
Bacharel em letras e em sciencias pela Universidade de Paris
Professor de ensino livre
Ensino teorico e pratico das linguas Francesa e Inglesa
Commercio, Contabilidade e Escripluração commercial
Diariamente 2 cursos de commercio:
Curso diurno da 1.ª ás 3.ª p. m.
Curso nocturno das 7.ª ás 9.ª p. m.
LARGO DE S. PEDRO, 41, 1.º FARO

SECÇÃO LITTERARIA
COMO?
A alguém que se dizia demasiado joven para amar

Dizer que temos inda pouca idade.
Pra amar alguém que muito nos adora.
E' demonstrar que immensa crueldade
Em nos habita, em nosso peito mora.
Desde a creança, que não tem maldade,
Até ao velho em cujas cãs se inflora
A sua vida, todos, na verdade,
Do amor devem sentir a voz sonora.
A fera mais terrivel sente amor
E affronta a rajada do caçador
Se defender pretende um filho seu.
E tu que és tão bondosa quanto és linda,
Como queiras, pois, ser nova ainda
Pra amor poder's sentir no peito teu?
ERNESTO BRANCO.

EDELWEIS
(DE JANE BENSAUDE)

N'uma planície verde, entre vegetação de toda a especie e musgos scintillantes, viviam muitas flôrzinhas.
Entre outras havia uma tão branca, que mais parecia um floco de neve sustido n'um bastil flexivel.
Era Edelweis, a pequenina Edelweis. Desabrochára alli, sob as ardentes caricias do sol á vista da grande geleira das neves eternas, que corcova a montanha.
Sonhadora, pensativa, habituara-se desde a infancia a contemplar a esplendida brancura da neve.
-Deve ser muito triste viver alli! - pensava consigo! - Que pena tenho dos flocos de neve solitarios n'aquella immensidade!
As flôres, suas irmãs, riam d'esta singular piedade e respondiam lhe:
-Que importa a tristeza da neve? Lembra-te que os flocos brancos são nossos inimigos, matam as flôres com os seus beijos gelados, não os lamentos.
-Talvez os seus beijos sejam assim tão frios pela tristeza que os afflige.
-Quereras tu consolal-o? - Interrogavam, rindo as outras flôrzinhas.
Edelweis não respondia, deixava-se absorver pelos seus pensamentos...
O inverno approximava-se.
Temerosas as flôrzinhas deixaram cahir na terra, uma após outra, as suas petalas e resignaram-se a adormecer até á volta da Primavera.
Edelweis, porém, não quiz dormir. Animava-o o desejo de saber se realmente os flocos eram tão desgracados como imaginára.
Evolvem as suas petalas n'uma linda pellica branca e esperou o inverno.
Flocos de neve cahiram suavemente cobrindo os musgos scintillantes com a sua longa tunica de prata.
Como ligeiras borboletas poisaram, também, na corolla do Edelweis e fallaram-lhe assim:
-Como se explica, Edelweis, que tivesses a coragem de aguardar a nossa chegada, em vez de deixares cahir as tuas petalas, como as flôrzinhas tuas irmãs?
Edelweis respondeu.
-Flocos de neve, desejava muito ver-vos. Tenho completado innumeras vezes a geleira branca, que cobria esta montanha e penso que o meu vesti o é uma parcella do seu immenso lençol; é talvez por isso que me não fazeis medo, como ás outras flôres, minhas irmãs, e que sinto o amor e piedade

invadirem-me o coração quando vos vejo cahir tão tristemente sobre o musgo quaes almas de borboletas brancas!
-Edelweis, Edelweis, que grande alegria para nós, sermos assim amados por uma flôrzinha como tu! Mas terás por acaso a coragem de trazer até á geleira? Ha tanta tristeza alli!
-Nem as borboletas nos visitaram e as aves só com o mais rapido dos seus vôos alli passam, fugido para os vales residentes...
De longe em longe, tentando distrações, descemos a montanha; mas á nossa aproximação as aves calante-se e as flôres fenecem.
Trazemos commosso a desolação da nossa morada!
Quando os scintillantes raios do sol da gam por cima das nossas cabeças a sua alegria mata nos e desaparecemos mais tristes do que nunca!
Então, as aves recomeçam seus trilhos, a terra enverdece, as flôres despertam, abrem lentamente as suas corollas e murmuram com alegria:
-Gracias a Deus! Acabou o inverno! - Quando ouvimos isto nosso coração funde-se confrangido pelas dores, e nossas lagrimas transformaram-se em pequeninos regatos que se perdem, suspirando, sob o musgo...
Terás tu, linda Edelweis, coragem para deixar tudo quanto ri e canta, trocando o prazer em que vives pela solidão que nós temos?
Haverá tanta abnegação na tua alma que desejes ser a nossa alegria?
-Experimentarei, respondeu corajosamente a flôrzinha e poz-se a caminho... Primeiro subiu até ao pinhal cuja sombra negra tolda a luz do sol.
Mas a geleira ficava ainda lá muito em cima, scintillante como uma fortaleza feita de diamantes.
Subiu.
Alli, o vento impedia os pinheiros melancolicos de alongarem uns para outros os seus braços descarnados.
Mais a cima a reparação accentuava-se e Edelweis só encontrou no seu caminho um outro pinheiro estiolado, peendendo-se febrilmente aos bordos dos mais profundos precipicios.
-Para que substes tanto? - disseram elles, rudemente á flôrzinha. - Não é por prazer que nós aqui estamos, mas sim para proteger as tuas irmãs do valle contra as pedras que resvallam. Estamos aqui para suster com as nossas raizes o solo, que sem nós esmagaria tudo! Cumprimos um dever; mas tu, porque razão te expões ao frio e á morte!
Respondem a flôrzinha:
-Porque sei que lá em cima, na geleira os flocos de neve vivem tristes.
Pediram-me que viesse acoim, anhalos, se tivesses coragem para tanto, desejo dar-lhe essa alegria ainda que seja á custa da propria morte!
-Se tens um dever a cumprir, uma promessa a realizar, vae! - disseram gravemente os pinheiros estiolados, e sentindo a aproximação da tempestade, gritaram uns para os outros:
-Vigília!
A pequenina Edelweis estremeceu de terror, vendo as furiosas aguas da torrente lançarem-se sobre o vale. Gelo, rochedos, tudo tombou confusamente, n'um turbilhão immenso!
Os pinheiros estiolavam e gemiam. Alguns foram arrancados pelas raiz.
Mas a avalanche foi detida na sua carreira devastadora e os bravos pinheiros moribundos murmuravam triumphantes:
«Estão salvas as flôrzinhas do valle!»
Edelweis estava commoividissima. Quasi tinha medo de subir mais. Atemorisava-a o gelo, começava a deslambra-lhe n'uma fascinação de sonho o brilhantissimo espectáculo da geleira, mas o exemplo dos bravos pinheiros deu-lhe coragem ensinando-lhe a sacrificer tudo ao cumprimento de dever.
Edelweis subiu, subiu muito. A idéa de consolar os desgracados solitarios reanimava-lhe as petalas que o frio gelára.
Voltando em roda, os flocos de neve animavam-na murmurando-lhe, suavemente: Vem! Anda commosso!
E a flôrzinha chegou, enfim, á coroa da montanha, á grande geleira deslumbrante.
O ar era puro, o ceo bello, mas nada se movia n'aquella solidão, nem abelhas nem borboletas para alegrar a flôr, nem trilhos de aves! Nada a perturbar o silencio da planicie branca, extendendo-se ao longe a perder de vista!
Mas a flôrzinha não desanimou. Era grande a tristeza? Partilharia d'ella.
E pensando assim, tratou de animar com sua gentil presença os pequeninos flocos silenciosos, reanimou-os com a sua desinteressada ternura, sentindo bem depressa nascer em si uma grande alegria intima...
A alegria purissima que illuminava Edelweis era a que sentem todos aquelles que vivem para os outros, n'um completo esquecimento de si proprios...
Faro, junho de 1911.
Lyster Franco.

MATTOS CID
Medico pela Universidade de Coimbra
Clínica medica de doenças geraes e das creanças
HOTEL MAGDALENA - FARO

THEATROS
THEATRO LETHES
Conforme prenunciámos realizaram-se n'este elegante theatro as 4 annuicias recitas da tournée de artistas do Gymnasio, dirigida pelo nosso conhecido Augusto Machado e de que é estrella a actriz Augusta Cordeiro, do Theatro Nac onal.
Embora nos peze, mas em obediencia á linha de imparcialidade que traçamos, não podemos deixar de dizer que não corresponderam á expectativa, tendo evidenciado a desillusão do publico, a pouca concorrência ás 2 ultimas recitas e, por fim, a quasi completa falta de applausos, que na ultima noite, só no fim do 3.º acto em muito fracamente ouviram.
A varios motivos se deve attribuir a attitudão do nosso publico. Em primeiro logar ao repertorio que não era de molde a despertar enthusiasmo depois do desempenho que não foi harmonico, notando-se especialmente o facto de alguns papéis estarem muito mal sabidos, o que não tem desculpa nenhuma.
Tambem contribuiu e bastante para a desillusão do publico o pouco ou nenhum cuidado da mise en scène, em que houve fracasos verdadeiramente dignos de palmatoria.
Na ultima recita, por exemplo vimos nós um personagem receber por engano uma carta com uma nota de 20\$000 rês incluída e que a restituem—sem a ter aberto—ao perceber pela contheúdo que não é para elle!
A não se ter dado o caso de ter apparecido ali um raio X, não perceberamos o personagem adivinhou o contheúdo...
O se foi pelo cheiro...
E como esta, outras infelicidades que são simplesmente indesculpaveis, quer sejam filhas de falta de enscenação quer de pouca importancia que os artistas deem por ventura ao publico da provincia. No primeiro caso porque tem obrigação restricta de não se apresentar em publico, enquanto não estiverem senhores do seu repertorio; no segundo porque a causa não é mais nem menos do que falta da consideração devida ao publico que lhes paga e a quem querem impingir gato por lebre. Em qualquer dos casos é uma burla merecedora de correctivo, que o publico pode dar, quando mais não seja, com o seu retrahimento e frieza, como agora succedeu.
E' nos desagradavel ter de dizer estas verdades amargas, mas fazemos o convencioem em que ficamos de que o sympathico director d'esta troupe tiraria, em epocha futura, uma desforra brilhante, dos fracassos que houve d'esta vez e dos quaes nem todas as responsabilidades lhe podem ser attribuidas.
A compensar estes senões tivemos porem os magnificos intervallos com que nos deliciao o sexteto de amadores organizado e dirigido pelo nosso talentoso maestro Rebello Neves.
Do fmoissimo programma executado, faziam parte numerosos novos, alguns dos quaes e tendo em vista as forças dos executantes, foram impecavelmente interpretados.
Entre outros salientaremos a Sérénade d'Arlequin á Colombine, Brise du soir e Coeur Brisé, de E. Gailat, De fleur en fleur, de Gandolfo e o formosissimo Andante da 4.ª symphonia de Mendelssohn.
Um bravo aos correctos executantes e muito especialmente ao seu t lenoso director, o nosso amigo Rebello Neves.
THEATRO CIRCO
Malograda a apresentação annunciada d'Angelo Pinto, que ainda annos pelo norte do paiz, e só vein a esta cidade nos fins de julho ou principios d'agosto.
Entretanto a empresa Lima lá vae na sua cuidada faina de apresentar as excellentes fitas da sua especial escola, para que tem fornecedoros, que não se poupam a cuidados para manter os bons credits adquiridos.
E assim se comprehende como as sessões do animatographo estão sempre complotas de concorrentes.
Muitos parabens.
Contra a debilidade
Recommendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.
(18 a 20 cavallos)
Vende-se em todos os seus pertencentes e em perfeito estado de conservação.
Aspiração automatiar e com os mais recentes melhoramentos; gasta 3 rês por cavallo a hora.
Vendem-se juntamente, ou em separado, uma bomba centrifuga para irrigação e o rendimento de 60 m. á hora e 100 metros de tubagem de ferro fundido do alto com 4 pulgadas de diametro.
Trata-se com João de Padua Cruz
-Tavira, 319

OPERARIADO
Deliberações tomadas pelas Associações dos Carpinteiros e Pedreiros de Construcção Civil de Faro.
Considerando nós de inteira necessidade estabelecer um horario do trabalho, para assim se regulamentar o mesmo durante o anno, resolvemos fixar o seguinte horario desde o dia 19 de junho.
Começar-se a trabalhar ás 7 horas da manhã, havendo uma hora para o almoço, das 11 ao meio dia, largando-se o trabalho ás 5 horas da tarde; mais resolvemos, pedirmos aos representantes da Camara Municipal, para que fosse mandado tocar o sino do «arco da villa» ás horas acima referidas. Estes disseram-nos para obtermo um baixo assignado de uma grande parte dos proprietarios, pois só assim resolveria o assumpto de tão alta gravidade!
Em face d'estas indicações tomámos a deliberação de ouvir a opinião da maioria dos proprietarios, sendo accetado por elles as nossas resoluções, dizendo-nos até alguns, que seria o sufficiente, 8 horas de trabalho, deste que nós operarios nos comprometemos a cumprir o nosso dever, (pois é que por uns paguem outros) dando nos em seguida as suas assignaturas.
Logo mostrámos a nossa gratidão para todos que dignamente cederam ao nosso humilde e justo pedido.
Voltámos á camara para entregarmos o que nos tinha exigido e trazerem a certeza de sermos attendidos; mas... illusão, que se desfez, assim que lá chegámos, pois apesar de estar presente a maioria dos representantes, nada ficou resolvido definitivamente, por faltar um dos membros, que parece ser o «peço quero e mando» da commissão!!
No entanto quizeram ser-nos agradaveis, illudindo-nos com a esperança de que era quasi certo o mandarem tocar o sino desde quinta-feira 15 do corrente; mas tal coisa não succedeu; talvez o badalo tivesse a prudencia de não querer que chegasse aos nossos ouvidos o seu echo encantador.
Desculpe-nos o cidadão redactor o espaço que lhe roubamos do seu contentuado jornal, sempre prompto a defender os humildes.
A commissão promotora das 9 horas de trabalho.
O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.
CANDIDO DE SOUSA
Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.
Clinica Geral. Operações
Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.
Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos
LARGO DO PÉ DA CRUZ
FARO
Contra a debilidade e para sustentar as forças
Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello e C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.
CARLOS FUZZETA
(A's quartas feiras e sabbados)
MIGUEL ORTIGÃO
(Todos os dias)
RUA CONSELHEIRO BIVAR, 28
Advogados
FARO
CARVÃO MACHINA
das minas de Cardiff. Optima qualidade.
Dirigir pedidos a J. Th. d'A. Coelho Junior e C.ª L.ª, Rua Conselheiro Bivar, Faro.
CORRESPONDENCIAS
Snhr. Sr. Redactor
Publico V. uma declaração originada por uma carta onde o sr. Quintino allega de má fé ou injustas algumas referencias nas correspondencias d'aqui; nada d'isso ha, apenas em mim promolomiu a nitida comprehensão do salutar effeito da intervenção da imprensa, não só na defesa dos fracos e ignorantes, que pelas suas condições sociais e pela falta d'Instrucção são victimas da esperteza alheia, mas tambem na defesa dos interesses publicos; são estes precisamente os casos applicados ao que aqui succedeu, estando por tanto a imprensa no seu honroso papel. Costumo sempre occultar, nomes, mas como a isso me forçam, terei de ser mais explicito para que não me suponha V. menos verdadeiro, por quanto ao publico, sabe muito bem que tudo quanto o Algarve e Povo Algarvio tem publicado a este respeito é a realidade dos factos, mal da maior parte da sociedade senão ha setec e sesz fiscoes.

Disse eu 1.º que o empregado, do registro fazia excepções... 2.º que illudia os paes que pretendiam registrar os filhos que tinham mais do que a idade prescrita... 3.º que, como thesoureiro da Kermesse do anno passado não deu contas ao publico d'esse dinheiro... 4.º que a junta era constituída por uma familia... 5.º que a junta era constituída por uma familia...

terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio.

Dirigir a esta redacção. 331

ADIVERTIR O CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescença de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgaos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

as pessoas de perfeita saude, que tem excessos de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelle que, não tendo trabalho, em excesso, recebem contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta. Esta rambem sendo muito usado as colheres, com que se preparam as bolachas no lunch, para preparar o estomago para receber a alimentação do jantar, podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

Um calix d'este vinho representa um bom bibe.

O seu alto valor tem lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C., Pharmacia Franco, F.º, Belem—Lisboa.

QUARTOS PARA PERNOITAR

Acaba de abrir se uma nova casa, situada na Avenida D. Amelia, n.º 38, direito, Faro, onde se encontra o mais esmerado asseio.

Quem pretender, dirija-se á antiga casa do pasto de João de Brito, rua Azevedo Coutinho, d'esta cidade. 27

CONTRA A DEBILIDADE

Linha Peitoral Ferruginosa de FRANCO

ICA auctorizada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excellente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres grávidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da delitidade. Deposito Geral: Pedro Franco & C.º—Belem—Lisboa.

MERCERIA DE Abraham d'Abensis Sabath 30- UA D. FRANCISCO GOMES-34 FARO Nesta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercerarias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha. ESPECIALIDADE Chá preto Victoria, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo! Loja de portas encarnadas 27

Secção de Annuncios

VENDEM-SE 1:000 metros quadrados de

PHARMACIA E PERFUMARIA AROUCA

23 - RUA IVENS - 25

FARO

Chamadas de noite, Rua Filippe Alistão, 35 (vulgo da Cadeia)

O proprietario d'esta casa, vem participar aos seus amigos e ao publico, que foi o mais escrupuloso possivel na sua montagem para de prompto occorrer a qualquer necessidade. Todo o sortido de Perfumes, Loções e Rhum para o cabelo, Po d'arroz, Sabonetes, Cosmeticos, Arminhos, Elixires e Pastas para dentes, é dos principaes auctores estrangeiros como

Houbigant, Roger et Gallet, Piver, Lubin, Gellé Frères e dr. Pierre, etc., etc.

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lanchs, jantares e ceias. -- Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO 329

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Faro:

Faz saber que, com o fim de esclarecer duvidas suscitadas ácerca do pagamento dos impostos do consumo e real d'agua sobre generos importados do fóra do concelho para consumo particular, fez esta Comissão Municipal Administrativa uma consulta ao Tribunal Superior do Contencioso Fiscal, que respondeu nos termos seguintes:

1.º Que todos os generos entrados n'este concelho paguem o imposto do real d'agua, a que estiverem sujeitos, -- art. 1.º do decreto de 29 de Dezembro de 1879, tendo em attenção o art. 5.º do mesmo decreto, que não permite, que por mais d'uma vez se cobre o imposto. Entrado pois o genero vindo de fóra d'este concelho, se o pagamento for allegado e não provado pelo meio legal, deverá aquelle verificar-se em ac'o continuo, seja qual fóra o destino que ao genero se queira dar, tanto mais que o despacho ministerial de 4 de maio de 1880, manda cobrar o imposto no local, onde o genero for consumido.

2.º Que a Camara Municipal proceda tambem á cobrança dos impostos, para que esta seja legalmente auctorizada no respectivo regulamento, por todos os generos importados de fóra do concelho, quer estes tenham já pago o imposto do real d'agua, quer não, sem ter que se preocupar com a qualidade dos importadores.

Faro, 10 de junho de 1911.

O Vice-Presidente, Domingos Joaquim Guieiro. 323

MOTTO-CYCLETE vende-se uma de bella construcção e a preço modico.

Quem pretender diri-se á rua Primeiro de Dezembro, n.º 52, Faro. 332

CHARRETE ingleza com aros de borracha e de 5 annos para tiro ou cavallaria vende-se por preços convidativos.

Dirigir a esta redacção para mais esclarecimentos. 330

LEIAM

Acaba de ser installada em Faro na CASA DAS MANTEIGAS rua de Santo Antonio, 34, uma succursal da NUTRICIA DE LISBOA--empresa de Higiene alimentar e que garante todos os productos com a sua marca, pois são rigorosamente analysados, sendo os mais Hygienicos, e das melhores fabricas do mundo.

A MODERNA SCIENCIA!

Alimentos fortificantes, Vegetarianos; productos para caldos, purés e sopas. Biscoitos, bolachas e pão, conservas de fructas, bebidas hygienicas, chá, café; farinhas diversas e especialidades para creanças.

Recommenda-se a ALPINA alimento muito nutritivo, a mais moderna e melhor farinha até hoje conhecida; não é uma emitação das farinhas lacteas de antigas marcas generalizadas, mas si um preparado feito segundo modernos processos, completamente diferentes dos empregados até hoje--Preço de cada lata 360 réis.

Leite Nutricia--Homogenizado--Esterilizado em garrafas de 1/4, 1/2 e 1 litro a 50, 80 e 140 réis--o mais hygienico; não se estraga. 327

LATOARIA PONTE

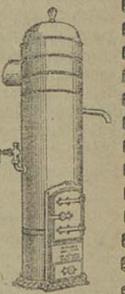
SUCCESSOR DE JOÃO F. X. DA SILVA REIS

Casa fundada em 1889

3, RUA CONSELHEIRO BIVAR, 3

2, AVENIDA DA REPUBLICA, 2

FARO



esquentador para banho

Executam-se todos os trabalhos relativos a industria de latoeiro de folha branca e pintada tanto para esta cidade como para toda a provincia.

Manufactura de candieiros e gazometros automaticos com lavador e purificador para gaz acetylene.

Estes gazometros reúnem todas as qualidades necessarias: baratos, solidos, economicos e inespludiveis.

Especialidade em esquentadores Francezes para banho em cobre polido e ferro fundido o melhor systema, aquecimento rapido e economico.

Autoclysnos inglezes sem valvula, o melhor systema e de effeito seguro.

Tinas, bidets, simicupios, baldes e regadores e mais artigos com descontos para revendedores.

Artigos para canalisação de agua e gaz acetylene, tubo de chumbo e de latão em todas as grossuras, torneiras para agua e gaz acetylene.

Folha de flandres, ferro zincado, zinco, arame, cobre e latão em chapa e todos os artigos para funileiros se vendem a retalho ou em quantidade a preços sem competencia. 328



GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

AGENCIA EM FARO

RUA CONSELHEIRO LUIZ BIVAR

PRIMEIRO ANIVERSARIO D'ESTA AGENCIA

Commemorando o anniversario d'esta agencia

ENORMES SALDOS! EXTRAORDINARIAS PECHINCHAS!

Serão vendidas a partir d'este dia, a preços verdadeiramente phantasticos.

AS MAIS DESLUMBRANTES NOVIDADES DA ESTAÇÃO!

Serão tambem expostas á venda a preços baratissimos, isto é, quasi inacreditaveis!

ENORMES E INDISCUTIVEIS VANTAGENS

obtêm todos os que comprarem na importante agencia dos **Grandes Armazens do Chiado em Faro.**

Todos os preços dos nossos artigos são eguaes em toda a parte, **Comprar, por isso, na agencia dos Grandes Armazens do Chiado em Faro é o mesmo que comprar nos Grandes Armazens do Chiado em Lisboa, Porto ou Coimbra.**

No interesse de todos, recommendamos a leitura do prospecto começado a distribuir no dia 14 de maio. **Ninguém vende mais barato!**

Confrontem os nossos preços e a qualidade dos nossos artigos! E, depois do confronto, certos estamos de que ninguém deixará de comprar sempre nos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO EM FARO!

La Hacienda



REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias rurais. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY
Dept. N. BUFFALO, N. Y. E. U. A.

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES
Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recommendado por mais de 300 dos principaes medicos UNICO especifico contra tosses aprovado pelo Conselho de saude publica e tambem o unico legalmente autorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em mu tissimas observações officialemente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas. A venda nas pharmacies. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.º—Pedro Franco & C.º—Belem—LISBOA.

A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER



A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA

Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo

Rua D. Francisco Gomes FARO

UMA AGENCIA DOS

ARMAZENS GRANDELLA

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A PARTIR DO DIA 1 DE JANEIRO DE 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para **GRANDELLA & C.º—RUA DO OURO 215,— LISBOA** Passadas 48 HORAS, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, isto sen despeza alguma.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencias 48 HORAS depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

NÃO É PRECISO MANDAR DINHEIRO ADIANTADO, SÓ SE PAGA NO ACTO DA ENTREGA

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do Catalogo, não serão obriguados a ficar com esses artigos, immediatamente

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar exactamente como vinha acondicionado e sobrescriptado para

GRANDELLA & C.º

RUA DO OURO, 215 — LISBOA

leval-o novamente á agencia e ali pagar os sellos que indicarem serem precisos pór no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem; caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem tem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos Armazens Grandella importante casa commercial do paiz, que d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as ESTAÇÕES POSTAES em cada terra do paiz.

Aos Armazens Grandella

PASSELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

Companhia de Seguros Comercio e Industria

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 500:000 \$000

Sede em Lisboa R. DO OURO, 75, 2.º—Telephone 1982—Enderesso-telegraphico COMPASECUREO

Delegação no Porto P. dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16—Telephone 591—End. Telegr. ALIRMAO

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros Terrestres.— Seguros Maritimos.— Seguros Fluviaes.— Seguros Agricolas.— Seguros de valores remetidos pelo correio.— Seguros de mercadorias em transitio.— Seguros contra roubo de mercadorias em transitio e de caes a caes.— Seguro contra a quebra de chapas de vidro grosso e espeelhos.— Seguro de bagagens nos passageiros que se destinem nos portos do Brazil e Africa.— Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina.— Seguros de barcos de pesca, velame e redes, nos rios e costas de Portugal.

SEGUROS CONTRA FOGO

COM

REEMBOLSO DOS PREMIOS PAGOS

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restitução dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um prazo de 5, 7, 10, 15 e 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado no fim do contracto, receberá integralmente da companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada, pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e em Faro, ao Inspector da Companhia,

Joaquim Cordeiro Dias.

VENDEM-SE

Dois armazens contiguos no Largo de S. Francisco, n.º 25 e 26. Um armazem na Estrada de S. Braz, defronte do cemiterio da Esperança.

Dirigir a Semto Sequeira & C.º Faro.

VENDE-SE um gazometro, sistema Sorier-ram em muito boas condições e perfeito estado.

Café Esmeralda.—Faro.

PROFESSOR

Evaristo Rosario Guerreiro, prior da freguezia da Conceição lecciona o 2.º grau d'instrução primaria, desde as quatro horas da tarde, até á noite.

Rua da Boa Vista, n.º 21, Faro.

Terreno para construcção

Vende-se 322 metros no sitio de Valle de Carneiros.

Quem pretender pôde dirigir-se a Luiz Gago Nobre de Lacerda, Faro.

GAZOMETROS, vendem-se de todos os tamanhos, em segunda mão, quasi novos e a preços reduzidissimos. Antonio do Carmo Bentes—Faro.

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas. Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.